REFLEXÃO DIÁRIA. Sexta-feira, 21 de novembro. Memória da Apresentação da Bem-aventurada Virgem Maria: Zc 2,14-17; Sl (Lc 1); Mt 12,46-50.

Celebrada no oriente desde o século 6º e no ocidente desde o século 14, esta memória se refere à entrada da Santa Mãe de Jesus no Templo de Jerusalém. Indica que o coração de Maria sempre esteve voltado ao cumprimento da vontade de Deus. Alegrando-nos com a Virgem Maria, peçamos sua intercessão para sermos fiéis seguidores do seu Filho Jesus.

- Na primeira leitura, tirada da profecia de Zacarias, encontramos um oráculo, provavelmente, ele data da época da reconstrução do Templo de Jerusalém, quando alguns israelitas ainda estão longe da pátria e surgem fortes esperanças de renascimento. Os três versículos que escutamos são tirados da terceira das oito visões em que Zacarias escuta os oráculos do Senhor. Neles ecoa a convicção forte dos israelitas: Deus vive no meio do seu povo, a sua casa é o Templo de Jerusalém. O texto de Zacarias confirma a fé, dá esperança, robustece a atitude, porque o Senhor está no Templo, garante nele a sua morada e anuncia a sua disponibilidade para acolher todos, israelitas e gentios. Esta presença, que provoca júbilo, deve levar também à contemplação silenciosa do mistério, do amor de Deus misericordioso e providente.

- No Evangelho, Jesus alarga, para além de seus familiares, os limites da familiaridade com Ele, para quem quer que cumpra a vontade de Deus. Os verdadeiros familiares do Senhor são aqueles que "fazem" a vontade de Deus: "Aquele que fizer a vontade de Deus, esse é que é meu irmão, minha irmã e minha mãe" (v. 50). Na perspectiva de Jesus, a vontade de Deus não se faz com a atitude de um escravo que executa ordens do dono, mas com o dinamismo e a criatividade de alguém que sabe escutar e ser coerente com a Palavra escutada. Jesus é um verdadeiro mestre na arte de "fazer" a vontade do Pai. Maria é sua discípula fiel. Escuta, acredita e cumpre o que escuta e acredita "Feliz Aquela que acreditou". Quando Deus se torna presente a nós em Jesus e na sua palavra, e nós nos tornamos presentes a Deus, em Jesus, e guardamos a sua palavra, também nos tornamos felizes, bem-aventurados, como Aquela que recebeu no seu ventre, transportou e deu à luz Jesus Cristo, nossa Bem-aventurança.

- Para refletir: Reconheço o amor misericordioso e providente em minha vida, em que momentos? Guardo a esperança em Deus, como? Procuro fazer a vontade de Deus, sou coerente diante de sua Palavra, do chamado que me faz e da missão que me confia?

Oração

Salve santa Maria, filha de Israel e guarda do Evangelho.

Tu te deste inteiramente ao Senhor.

Para viveres na sua presença, escolheste uma vida de oração,

de trabalho e de silêncio.

A tua vida se tornou um templo em que

Deus veio habitar.

A tua alegria e a tua felicidade eram servi-lo

dia e noite, vivendo na sua presença.

“Bem-aventurados os que habitam na vossa casa, Senhor!

Bem-aventurados os que só do Senhor esperam

o seu apoio e o seu socorro.

Os seus corações elevar-se-ão de grau em grau

e avançarão sem cessar na virtude”.

Santa Maria, apresentada ao Templo,

tu és para nós modelo da vida no Espírito,

modelo do dom de nós mesmos a Deus.

Faz-me compreender bem a vida de abandono

e entrega ao Senhor.

Por isso, me consagro a vós

e ao Coração Jesus.

Amém.

- Compromisso, à luz da fé: Como Maria, “fazer a vontade de Deus” (Mt 12,50).

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2884/reflexao-diaria-sexta-feira-21-de-novembro-memoria-da-apresentacao-da-bem-aventurada-virgem-maria-zc-2-14-17-sl-lc-1-mt-12-46-50 em 14/11/2026 04:28